



# PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

## COMPAIXÃO: PORTAS ABERTAS AO PODER DO EVANGELHO DE CRISTO

Texto: Colossenses 3:12

Nesse ano de 2024 temos um alvo para crescermos em nossa vida cristã, ou seja, amadurecer na compaixão! O tema desse ano é *“Compaixão: portas abertas ao poder do evangelho de Cristo”*. Aproveitando esse mês de fevereiro, quando se comemorou a “Festa da Carne”, o Carnaval, começamos a refletir sobre o papel da compaixão na missão que nós recebemos de Cristo enquanto sua igreja.

Diante da quantidade de mortes e de acidentes nas estradas, do aumento de gravidez indesejada, da propagação de doenças, das ruas fétidas de urina, da violência, e – principalmente – da vivência escancarada da queda espiritual de nossa gente, surge as seguintes questões a serem respondidas: O que o sentimento de repúdio a tanta corrupção moral tem relevado a respeito da igreja de hoje? O que temos mais desprezado no Carnaval: o pecado horrendo ou, também, o pecador que se deleita em sua imoralidade?

Se desprezamos o pecado, estamos crescendo em santidade e devemos continuar assim; mas, se, também, o pecador, precisamos refletir mais sobre a nossa existência e o nosso chamado em Cristo!

Olhando para a Palavra de Deus, aprendemos que a igreja de Cristo é a congregação dos crentes na salvação em Cristo, que existe para glorificar a Deus pela nova vida a partir do evangelho de Cristo, que deve ser compartilhado com outros.

Deus criou o ser humano à sua imagem e semelhança, mas, por causa do pecado, o ser humano amou mais a si mesmo e as coisas do que a Deus e, por isso, tenta encontrar sentido na própria vida, que só consegue frustrar a nossa expectativa de nos saciar em nós mesmos e nas coisas, trazendo uma infinita insatisfação. Assim, sofremos, acima de tudo, não é porque não conseguimos realizar todas as nossas vontades, mas, porque um dia o pecado nos incapacitou de nos alegrarmos em Deus, de encontrar satisfação no relacionamento com Deus, nos entregando à ilusão de tentar dar sentido para vida distante de Deus.

Somente o evangelho de Cristo restaura o coração do pecador, renovando a alegria e o contentamento em Deus, por isso, o próprio Deus estabeleceu a sua igreja para revelar ao mundo o poder do evangelho. Por isso, todos os crentes devem observar a Palavra de Deus em nosso dia a dia; cooperar como administradores fiéis do que Deus nos confiou (dons espirituais e provisão física e material); discipular os salvos e evangelizar os perdidos. Sim, a igreja cumpre a sua missão quando os crentes começam a deixar de viver para si mesmos e começam a viver de verdade para Cristo.

É nesse contexto de missão que aprendemos a importância da compaixão! Quando olhamos para Colossenses 3:12, encontramos parte importante da estratégia de Deus para o seu povo cumprir a sua missão com fidelidade nesse mundo. Assim, **a compaixão é a mola propulsora; é a ação intencional e intensa dos salvos para que vidas sejam alcançadas pelo poder do evangelho de Cristo!**

A carta aos Colossenses, então, ajuda os crentes a perceberem a superioridade e o poder do evangelho de Cristo para que, por suas vidas, o mundo se renda ao Senhor. A partir dessa carta, aprendemos que os crentes foram chamados para uma nova vida em Cristo a fim de que o mundo veja o quanto precisa a salvação de Deus! Assim, a compaixão faz parte do viver digno à posição que Jesus Cristo nos deu nEle!

Mas, em geral, muitos crentes têm vivido para si mesmos e têm negligenciado a sua missão de fazer discípulos de Cristo em compaixão pelos que sofrem com o pecado. Uma consequência disso é o crescimento de grupos religiosos que não conhecem o evangelho e não conseguem testemunhar a verdade que liberta.





# PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Na contramão desse triste cenário, a igreja de Cristo que anseia viver fielmente o seu chamado, procura praticar a compaixão.

## Mas o que é a compaixão?

- 1. A compaixão é uma ação intencional, uma prática que o crente em Cristo é chamado a cultivar em sua vida.**

Quando Paulo escreveu "*profunda compaixão*" ele tinha em mente as entranhas mexidas por grandes emoções de misericórdia, pelo sentimento que se move em favor do outro, que desperta o cuidado do outro.

O verbo "*revistam-se*" nos ajuda a perceber que a compaixão é mais do que um sentimento em relação aos que sofrem, mas uma ação, uma prática, um comportamento desenvolvido. Em semelhança a alguém que se veste para se portar de maneira adequada no meio em que vive, o cristão, também, deve assumir algumas práticas de vida inegociáveis, dentre elas, a compaixão, para viver dignamente em Cristo.

Entendido que a compaixão é uma ação direcionada para o bem do outro, podemos aprender, também, que:

- 2. A compaixão é fruto da ação graciosa de Deus em nos separar para Si.**

A expressão "*como povo escolhido de Deus*" significa que o discípulo de Cristo foi escolhido por Deus, ou seja, o pecador recebeu a salvação pelos méritos de Cristo, pela graça de Deus, e não por algum merecimento próprio. Dessa maneira, todas as bênçãos de pertencer à família de Deus são uma dádiva do próprio Senhor, são frutos da soberania divina na escolha daqueles que fazem parte do Seu povo para uma nova vida.

Então, além de ser uma ação do crente em favor de outra pessoa, é uma ação despertada pelo favor imerecido de Deus em direção ao pecador. Isso significa, que a compaixão à luz do evangelho de Cristo está ligada à ação de abrir portas para a verdade que liberta, que alivia o fardo, que sacia a alma do pecador em Deus.

Precisamos observar, que Deus não só nos apresentou a verdade, mas se aproximou de nós em compaixão, se fez carne e se relacionou conosco em Cristo, nos chamou para a sua igreja, a fim de nos atrair para a verdade e nos comprometer com ela e com a sua liberdade.

A compaixão, assim, é bem mais do que a intenção de ajudar alguém, mas é a ação intencional de estabelecer pontes para aproximar o pecador de Deus, levando-o a perceber o cuidado do Senhor em tratar a sua dor, além de reconhecer a sua ofensa pessoal e de confiar no poder do Senhor para transformar o seu coração pecador em adorador.

Quando me lembro de que sou abençoado em Cristo pelo favor de Deus e não pelos meus méritos, sou levado a me importar com os outros, que, também, não merecem o amor, a misericórdia, o investimento e o cuidado do Senhor, mas, podem herdar essa bênção eterna.

## Perguntas para a minha reflexão

- Será que o mundo não tem dado crédito ao evangelho de Cristo apenas por sua dureza de coração ou, também, pela falta do exercício da compaixão de muitos crentes, como eu?
- O quanto o serviço e a humildade de Jesus Cristo, que atraiu pecadores para a verdade que liberta pela compaixão, tem sido encorajamento para que eu, também, viva em compaixão?
- Tenho refletido sobre a tamanha bênção que é poder pertencer a Deus por meio da sua graça em Jesus Cristo? O quanto esse favor imerecido da parte de Deus me motiva a viver em compaixão?





# PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

## Aplicação Pessoal

- Procure ouvir as meditações bíblicas, dos dias 11 e 18 de fevereiro, intituladas “*Compaixão: portas abertas para o poder do evangelho de Cristo*” disponível do Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Se você tem percebido que não tem desenvolvido a compaixão no seu dia a dia, se arrependa diante do Senhor, ore pedindo auxílio do Espírito Santo e comece uma rotina de ações em favor do bem do outro.
- Se você já tem sido despertado por ações de misericórdia, continue buscando oportunidades em sua agenda semanal para ajudar pessoas a conhecerem mais a Cristo e serem transformadas por Ele.

**Oração Pessoal:** Deus, muito obrigado por suas misericórdias que se renovam sobre mim e minha família. Ajuda-me, em nome de Jesus Cristo, a crescer em compaixão para que outros vivam para a sua glória! Amém.

## Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertar espiritual de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

